ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 2 DE JUNHO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO QUEIROZ, estando licenciados os vereadores FELIPE SANTANA, ISABELA SOUSA e ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 163/26 do vereador Randerson Leal, 164/26 da vereadora Isabela Sousa, 165/26 do vereador Sandro Filho, 166/26 do vereador Cezar Leite, 167 e 168/26 do vereador Felipe Santana e 169 a 171/26 da vereadora Isabela Sousa; Projetos de Indicação n.s 252/26 do vereador Felipe Santana, 253/26 do vereador Kiki Bispo, 254/26 da vereadora Isabela Sousa, 255/26 do vereador Felipe Santana, 256/26 do vereador Sandro Filho, 257/26 da vereadora Isabela Sousa, 258 a 262/26 do vereador Sandro Filho, 263 a 280/26 do vereador Felipe Santana, 281/26 do vereador

Sandro Filho, 282 a 285/26 do vereador Felipe Santana e 286 a 289/26 da vereadora Isabela Sousa; Requerimento n. 117/26 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 198/26 da vereadora Marta Rodrigues, 199 a 203/26 do vereador Sandro Filho, 204/26 do vereador Felipe Santana e 205 a 207/26 do vereador Sandro Filho; e Requerimentos de licença de vereadores.Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (26 de maio e 1º de junho), Beca (25 a 27 de maio), Cris Correia (8 e 9 de junho), Duda Sanches (8, 13 e 22 de abril, 4, 5, 11, 12, 18, 19 e 26 de maio), Felipe Santana (2 e 3 de junho), João Cláudio Bacelar (26 de maio), Roberta Caires (2 de junho), Rodrigo Amaral (26 de maio) e Sandro Filho (26 de maio). No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal destacou a reunião da bancada da Oposição com o prefeito Bruno Reis, agradecendo essa oportunidade ao presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, e ao líder do Governo, vereador Kiki Bispo. Relatou que o prefeito reconhecera o direito dos edis da Oposição às emendas impositivas. Considerou que a democracia se realizava dessa maneira e ressaltou que esse direito às emendas era previsto na Constituição Federal. Informou que cada vereador receberia R$1.200.000 em emendas a serem aplicadas em demandas da população. Pediu a rápida aprovação da lei que regulamentaria as emendas impositivas. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza manifestou insatisfação pela não-realização da reunião das Comissões Conjuntas marcada para a manhã deste dia. Mencionou a pauta feminina que teria sido apreciada e apelou para que essa reunião fosse logo realizada. O senhor presidente afirmou a importância dessa reunião e o empenho para que ela se realizasse, e informou sua remarcação para 9 de junho. O vereador Ricardo Almeida associou-se quanto à importância da pauta feminina a ser apreciada. Discorreu sobre a nova cobrança para motoristas no Aeroporto, sublinhando a indignação que ela vinha causando em muitos. Pediu que os taxistas reconsiderassem uma manifestação contra essa cobrança que acabaria prejudicando passageiros de voos. Apontou ilegalidade na forma como tal cobrança era aplicada em área pública. Mencionou Projetos

contrários à medida, declarando o seu voto favorável. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis comentou sobre uma assembleia dos professores municipais e a insatisfação dessa categoria com a Prefeitura, o que motivara a previsão de paralisação. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu informou ação em São Tomé de Paripe para o fornecimento de auxílio a pessoas afetadas pelos danos ambientais ali ocorridos. Pediu que o prefeito decretasse situação de emergência no local. Em comunicação inadiável, o vereador Randerson Leal associou-se ao vereador Ricardo Almeida, considerando absurdo o excesso de cobranças impostas à população. A vereadora Marta Rodrigues declarou indignação com a não-realização de sessões ordinárias por duas segundas-feiras seguidas, o que prejudicava a Tribuna Popular. Informou sobre os oradores que tinham vindo à CMS trazer suas pautas, tendo esse direito frustrado. Comentou sobre o Fórum Social Mundial a ser realizado em agosto, o qual abordaria desigualdades sociais, direitos humanos e ataques à democracia. Mencionou movimentações em torno de pautas sociais, especialmente das mulheres, a serem contempladas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a ser votada. Defendeu, nesse âmbito, a reativação do Conselho da Mulher. O vereador Luiz Carlos Souza divergiu com relação à nova cobrança no Aeroporto. Declarou que não via propósito arrecadatório na cobrança, mas sim, proteção às pessoas que precisavam cumprir horário e corriam risco com filas. Observou que alguns motoristas, legalizados ou clandestinos, levavam horas ocupando um espaço que deveria ser rotativo. Considerou que a cobrança, além de combater essa prática, valorizava o motorista legalizado. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza associou-se aos pares contrários à cobrança no Aeroporto, defendendo audiência pública sobre o assunto. Também se associou à vereadora Eliete Paraguassu, afirmando que o prefeito poderia fazer decreto emergencial para socorrer a população de Paripe. Assumiu a Presidência o vereador Orlando Palhinha. Nas **Representações Partidárias**, pela liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza discorreu sobre investigação do governo dos Estados

Unidos da América (EUA) sobre assuntos internos do Brasil. Mencionou a ameaça que isso trazia ao Pix e qualificou como imperialista o governo dos EUA. Apontou a participação da família Bolsonaro nesse tipo de iniciativa. Observou que se estava em período de chuvas na Cidade e mencionou ruas alagadas. Indagou sobre os mais de 240 milhões de reais de um convênio da Prefeitura que seriam destinados à manutenção da Cidade, incluindo-se obras de drenagem. O senhor presidente observou que a Cidade tinha estruturas antigas que não poderiam ser rapidamente alteradas e avaliou que a Prefeitura trabalhava corretamente. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo atribuiu ao Governo do Estado responsabilidade pelo mau escoamento das águas das chuvas para o mar. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto afirmou que o escoamento das chuvas não se inseria no esgotamento sanitário da competência do Governo do Estado. Pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco mencionou a proximidade do dia marcado para o início das obras da Ponte Salvador-Itaparica, após várias marcações e remarcações quanto a isso. Também mencionou que o Governo do Estado ainda não havia obtido as licenças ambientais para essa obra. Mencionou ainda um procedimento sobre profissionais que somente em julho estariam habilitados a trabalhar na obra. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Oelando Palhinha declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO